

DESEMPENHO PRODUTIVO DE JUVENIS DE TAMBQUI, *Colossoma macropomum* SUBMETIDOS À LARVICULTURA INTENSIVA DURANTE A ENGORDA EM TANQUES-REDE: RESULTADOS PRELIMINARES

Ana Paula Oeda Rodrigues (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Giovanni Vitti Moro (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Flávia Tavares de Matos (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Alessandra Márcia dos Santos (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Alana Rebouças Oliveira (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Bismarch Rodrigues de Souza Coelho (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Rafael Carrilho Arantes Ribeiro (Embrapa Pesca e Aquicultura)
Weder Neres Diógenes (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Na criação de tambaqui em tanques-rede são recorrentes os relatos de altas taxas de mortalidade logo após o povoamento, baixa ingestão alimentar e crescimento mais lento em comparação ao sistema de viveiros escavados. A larvicultura intensiva do tambaqui, embora pouco utilizada pelo setor produtivo, pode representar uma alternativa tecnicamente viável, uma vez que o fornecimento de alimento adequado, em condições ambientais controladas, nos primeiros dias de vida larval, pode melhorar o desempenho produtivo nas fases subsequentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de juvenis de tambaqui em tanque-rede, submetidos a dois sistemas de produção durante a larvicultura: intensivo (I; laboratório, sob condições controladas) e semi-intensivo (SI; viveiro escavado). Foram utilizadas larvas provenientes da mesma desova. Após dois meses de larvicultura e recria, juvenis de tambaqui (SI = 2,7 g e I = 29,2 g) foram distribuídos em tanques de 35 e 43 m³ de volume útil, considerando uma densidade final de 40 kg/m³ (desenho em blocos ao acaso, com três repetições por tratamento). Resultados parciais de 133 dias de engorda mostram que os peixes do grupo I têm apresentado, até o momento, crescimento superior àqueles do grupo SI, porém com maior conversão alimentar. A mortalidade inicial observada foi nula para os peixes submetidos à larvicultura intensiva.